

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA EM DIREITOS REAIS

Anderson da Silva Castro

Monitoria - Direito

anderson.castro@aluno.unifametro.edu.br

Rute Hellem da Costa Sousa

Monitora - Direito

rute.sousa@aluno.unifametro.edu.br

Patrícia Lacerda de Oliveira Costa

Professora Orientadora

patricia.lacerda@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

Área de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Modalidade: Monitoria

RESUMO

Introdução: O Programa de Monitoria e Iniciação Científica (PROMIC), coordenado pela Coordenadoria de Pesquisa e Monitoria (COOPEM) da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza (FAMETRO), tem desempenhado um importante papel pedagógico, promovendo projetos de monitoria e iniciação científica que fortalecem a integração entre docentes e discentes. De acordo com Beltran (1996) *apud* Machado *et al* (2021), “o papel do Ensino Superior não se limita à mera transmissão de conhecimentos teóricos e científicos, sendo também responsável por tornar a aprendizagem um processo ativo, cognitivo, construtivo, significativo, mediado e autorregulado”. Nesse sentido, os programas de monitoria e iniciação científica promovidos pelas Instituições de Ensino Superior (IES) permitem que os alunos desenvolvam habilidades que vão além da condição de aprendizes, colocando-os também na posição de pesquisadores e educadores em formação. Diante desse contexto, o **objetivo** do presente trabalho é relatar, de forma clara e objetiva, as experiências positivas e negativas vivenciadas pelos monitores no exercício da monitoria da disciplina de Direitos Reais – Civil IV, evidenciando a complexidade e os desafios envolvidos na transmissão dos conteúdos jurídicos. **Metodologia:** O método utilizado foi o estudo descritivo, na forma de relato de experiência, com base na atuação dos monitores entre os meses de março e maio de 2025. Os encontros de monitoria ocorreram semanalmente, com duração de uma (01) hora, envolvendo alunos dos turnos manhã e noite da disciplina de Direitos Reais, do Centro Universitário UNIFAMETRO.



Os materiais utilizados para a preparação e apresentação do conteúdo foram elaborados pelos próprios monitores, com base em doutrinas, jurisprudências e no Código Civil de 2002. Como recurso complementar, os monitores produziram resumos e slides com mapas mentais, questões a serem resolvidas e textos explicativos, utilizando a plataforma online Canva. **Resultados parciais e Discussão:** Ao exercer a função de monitores durante este semestre, vivenciou-se experiências enriquecedoras tanto no aspecto acadêmico quanto no pessoal. Estar na posição de facilitadores do conhecimento permitiu compreender, de forma prática, as responsabilidades e os desafios inerentes ao papel docente. A monitoria nos possibilitou perceber o quão exigente é a missão de ensinar, sobretudo em uma disciplina como Direito das Coisas, que carrega consigo inúmeras nuances, tecnicidades e complexidades. No campo teórico, abordou-se o conceito de posse e propriedade, efeitos da posse e proteção possessória, bem como os modos de aquisição de posse, direito de vizinhança, condomínio e usufruto. Apesar das dificuldades próprias do conteúdo, foi extremamente gratificante perceber que, por meio de explicações acessíveis, esquemas visuais e resoluções de casos práticos, contribui-se para que os alunos compreendessem a disciplina de maneira mais coesa, clara e leve. Observar o progresso dos discentes foi, sem dúvida, um dos aspectos mais motivadores da experiência. Por outro lado, enfrentamos alguns desafios, especialmente no que diz respeito à participação dos alunos nos encontros. Para viabilizar a participação de todos os discentes vinculados à disciplina, nos turnos da manhã e da noite, foram disponibilizados dois horários distintos, de modo a atender ambos os grupos. Com isso, visando à praticidade e à melhor adesão dos alunos, a modalidade de ensino a distância mostrou-se a ferramenta mais eficaz para superar eventuais obstáculos de participação. Assim, os encontros passaram a ser realizados por meio da plataforma Google Meet, que oferece diversos recursos que favorecem uma melhor exposição do conteúdo ministrado. Contudo, mesmo com essas medidas, observou-se um número reduzido de participantes. Buscou-se, ao longo do projeto, não apenas repassar o conteúdo da disciplina, mas também orientar os alunos quanto a estratégias de estudo, incentivando uma aprendizagem mais autônoma e eficaz. A monitoria nos mostrou que estudar Direito pode ser uma jornada mais leve quando se aprende com clareza, estrutura e propósito. **Considerações finais:** Durante a monitoria em Direito das Coisas, atuou-se como facilitadores do conhecimento, promovendo uma aprendizagem por meio das explicações e métodos aplicados. Contribuiu-se para o progresso dos alunos, nos temas abordados. A principal limitação foi conseguir atender as



demandas dos discentes matriculados na disciplina, devido a conflitos de horários e compromissos externos. Ainda assim, o projeto incentivou o estudo autônomo e mostrou que, com clareza e propósito, é possível tornar o aprendizado em Direito mais leve e eficaz.

Palavras-chave: Monitoria. Aprendizagem. Relato de Experiências. Direito Civil. Direitos Reais.

Referências:

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 11 jan. 2002. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110406.htm. Acesso em: 18 maio 2025.

GONÇALVES, Mariana Fiuza; GONÇALVES, Alberto Magno; FIALHO, Beatriz Fiuza; GONÇALVES, Ilda Machado Fiuza. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo, [S. l.]*, v. 3, n. 1, p. e313757, 2020. DOI: 10.47149/pemo.v3i1.3757. Disponível em:
<https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3757>. Acesso em: 18 maio. 2025.

